Engenharia de Software Moderna

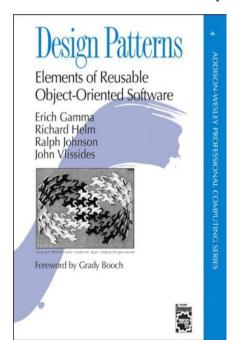
Cap. 6 - Padrões de Projeto

Prof. Marco Tulio Valente

https://engsoftmoderna.info, @engsoftmoderna

Padrões de Projeto

 Soluções recorrentes para problemas de projeto enfrentados por engenheiros de software



1994, conhecido como livro da "Gangue dos Quatro" ou GoF

Utilidade #1: Reúso de projeto

- Suponha que eu tenho um problema de projeto
- Pode existir um padrão que resolve esse problema
- Vantagem: ganho tempo e não preciso reinventar a roda

Utilidade #2: Vocabulário para comunicação

Vocabulário para discussões, documentação, etc

public abstract class DocumentBuilderFactory
extends Object

Defines a factory API that enables applications to obtain a parser that produces DOM object trees from XML documents.

Criacionais	Estruturais	Comportamentais
Abstract Factory Factory Method Singleton Builder Prototype	Proxy Adapter Facade Decorator Bridge Composite Flyweight	Strategy Observer Template Method Visitor Chain of Responsibility Command Interpreter Iterator Mediator Memento State

Estrutura da Apresentação dos Padrões

- Contexto (sistema ou parte de um sistema)
- Problema (de projeto)
- Solução (por meio de um padrão de projeto)

Importante

- Padrões de projeto ajudam em design for change
- Facilitam mudanças futuras no código
- Se o código dificilmente vai precisar de mudar, então uso de padrões não é interessante

(1) Fábrica

Relembrando a estrutura da explicação/slides

- Contexto
- Problema
- Solução

Contexto: Sistema que usa canais de comunicação

```
void f() {
  TCPChannel c = new TCPChannel();
  . . .
void g() {
  TCPChannel c = new TCPChannel();
void h() {
  TCPChannel c = new TCPChannel();
  . . .
```

Problema

- Alguns clientes v\u00e3o precisar de usar UDP, em vez de TCP
- Como parametrizar as chamadas de new?
 - Espalhadas em vários pontos do código
- Como criar um projeto que facilite essa mudança?

Solução: Padrão Fábrica

 Fábrica: método que centraliza a criação de certos objetos

```
class ChannelFactory {
    public static Channel create()
       return new TCPChannel();
    }
}
```

Único ponto de mudança se quisermos usar UDP

Sem Fábrica

```
void f() {
  TCPChannel c = new TCPChannel();
  . . .
void g() {
  TCPChannel c = new TCPChannel();
  . . .
void h() {
  TCPChannel c = new TCPChannel();
  . . .
```

Sem Fábrica

```
void f() {
  TCPChannel c = new TCPChannel();
  . . .
void g() {
  TCPChannel c = new TCPChannel();
  . . .
void h() {
  TCPChannel c = new TCPChannel();
  . . .
```

Com Método Fábrica Estático

```
void f() {
  Channel c = ChannelFactory.create();
void g() {
  Channel c = ChannelFactory.create();
void h() {
  Channel c = ChannelFactory.create();
  . . .
```

(2) Singleton

```
void f() {
  Logger log = new Logger();
  log.println("Executando f");
  . . .
}
void g() {
  Logger log = new Logger();
  log.println("Executando g");
  . . .
}
void h() {
  Logger log = new Logger();
  log.println("Executando h");
}
```

Contexto: Classe Logger

```
void f() {
  Logger log = new Logger();
  log.println("Executando f");
  . . .
}
void g() {
  Logger log = new Logger();
  log.println("Executando g");
  . . .
}
void h() {
  Logger log = new Logger();
  log.println("Executando h");
}
```

Contexto: Classe Logger

```
void f() {
  Logger log = new Logger();
  log.println("Executando f");
  . . .
}
void g() {
  Logger log = new Logger();
  log.println("Executando g");
  . . .
void h() {
  Logger log = new Logger();
  log.println("Executando h");
  . . .
}
```

Contexto: Classe Logger

```
void f() {
  Logger log = new Logger();
  log.println("Executando f
void g() {
  Logger log = new Logger();
  log.println("Executando g");
  . . .
void h() {
  Logger log = new Logger();
  log.println("Executando h");
}
19
```

Problema:

Cada método cliente usa sua própria instância de Logger

Problema

- Como fazer com que todos os clientes usem a mesma instância de Logger?
- Na verdade, deve existir uma única instância de Logger
 - Toda operação, por exemplo, seria registrada no mesmo arquivo

Solução: Padrão Singleton

- Transformar a classe Logger em um Singleton
- Singleton: classe que possui no máximo uma instância

```
class Logger {
 private Logger() {} // proibe clientes chamar new Logger()
 private static Logger instance; // instância única da classe
 public static Logger getInstance() {
   if (instance == null) // 1a vez que chama-se getInstance
      instance = new Logger();
   return instance;
 public void println(String msg) {
   // registra msg na console, mas poderia ser em arquivo
   System.out.println(msg);
```

```
class Logger {
 private Logger() {} // proibe clientes chamar new Logger()
 private static Logger instance; // instância única da classe
 public static Logger getInstance() {
   if (instance == null) // 1a vez que chama-se getInstance
      instance = new Logger();
   return instance;
 public void println(String msg) {
   // registra msg na console, mas poderia ser em arquivo
   System.out.println(msg);
```

```
class Logger {
 private Logger() {} // proibe clientes chamar new Logger()
 private static Logger instance; // instância única da classe
 public static Logger getInstance() {
   if (instance == null) // 1a vez que chama-se getInstance
      instance = new Logger();
 2 return instance;
 public void println(String msg) {
   // registra msg na console, mas poderia ser em arquivo
   System.out.println(msg);
```

```
class Logger {
 private Logger() {} // proibe clientes chamar new Logger()
 private static Logger instance; // instância única da classe
 public static Logger getInstance() {
   if (instance == null) // 1a vez que chama-se getInstance
      instance = new Logger();
   return instance;
 public void println(String msg) {
   // registra msg na console, mas poderia ser em arquivo
   System.out.println(msg);
```

```
void g() {
  Logger log = Logger.getInstance();
  log.println("Executando g");
                                                Mesma
  . . .
                                               instância
void h() {
  Logger log = Logger.getInstance();
  log.println("Executando h");
```

(3) Proxy

Contexto: Função que pesquisa livros

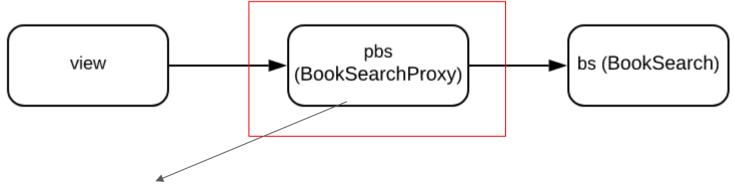
```
class BookSearch {
    ...
Book getBook(String ISBN) { ... }
    ...
}
```

Problema: Inserir um cache (para melhorar desempenho)

- Se "livro no cache"
 - retorna livro imediatamente
 - o caso contrário, continua com a pesquisa
- Porém, não queremos modificar o código de BookSearch
 - Classe já está funcionando
 - Já tem um desenvolvedor acostumado a mantê-la, etc

Solução: Padrão Proxy

- Proxy: objeto intermediário entre cliente e um objeto base
- Clientes não "falam" mais com o objeto base (diretamente)
- Eles têm que passar antes pelo proxy



Implementa a lógica do cache

```
void main() {
  BookSearch bs = new BookSearch();
  BookSearchProxy pbs;
  pbs = new BookSearchProxy(bs);
  View view = new View(pbs);
                       pbs
                                    bs (BookSearch)
     view
                   (BookSearchProxy)
```

```
void main() {
  BookSearch bs = new BookSearch();
  BookSearchProxy pbs;
      = new BookSearchProxy(bs);
  View view = new View(pbs);
                       pbs
                                    bs (BookSearch)
     view
                   (BookSearchProxy)
```

```
void main() {
  BookSearch bs = new BookSearch();
  BookSearchProxy pbs;
  pbs = new BookSearchProxy(bs);
             = new View(pbs);
  View view
                       pbs
                                    bs (BookSearch)
     view
                   (BookSearchProxy)
```

O código de BookSearchProxy está no livro

(4) Adaptador

Contexto: Sistema para Controlar Projetores Multimídia

```
class ProjetorSamsung {
  public void turnOn() { ... }
  . . .
class ProjetorLG {
  public void enable(int timer) { ... }
  . . .
```

Classes fornecidas pelos fabricantes dos projetores

Problema

 No sistema de controle de multimídias, eu gostaria de manipular uma única interface Projetor

Sempre usa

```
interface Projetor {
 void liga() { ... }
class SistemaControleProjetores
  void init(Projetor projetor) {
    projetor.liga(); // liga qualquer projetor
```

Sempre usaria objetos dessa interface, sem me preocupar com a classe concreta que implementa a interface

Problema (cont.)

```
class ProjetorSamsung {
  public void turnOn() { ... }
  ...
}

class ProjetorLG {
  public void enable(int timer) { ... }
  ...
}
```

- São classes dos fabricantes dos projetores
- Eu não tenho acesso a elas. Para, por exemplo, fazer com que elas implementem a interface Projetor

Solução: Padrão Adaptador

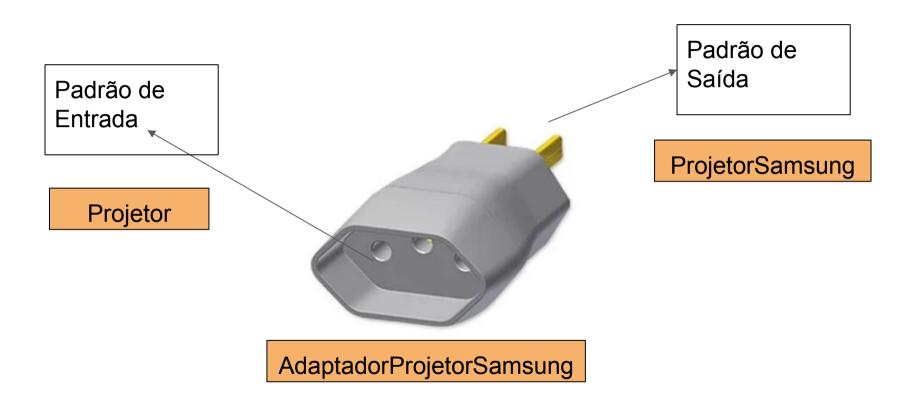


Solução: Implementar uma Classe Adaptadora

```
class AdaptadorProjetorSamsung implements Projetor {
   private ProjetorSamsung projetor;
   AdaptadorProjetorSamsung (ProjetorSamung projetor) {
     this.projetor = projetor;
   public void liga() {
     projetor.turnOn();
```

Solução: Implementar uma Classe Adaptadora

```
class AdaptadorProjetorSamsung implements Projetor {
   private ProjetorSamsung projetor;
   AdaptadorProjetorSamsung (ProjetorSamung projetor) {
     this.projetor = projetor;
   public void liga() {
     projetor.turnOn();
```



(5) Fachada

Contexto / Problema / Solução

- Contexto: módulo M usado por diversos outros módulos
- Problema: interface de M é complexa; clientes reclamam que é difícil usar a interface pública de M
- Solução: criar uma interface mais simples para M, chamada de Fachada.

Exemplo: Interpretador

```
Scanner s = new Scanner("prog1.x");
Parser p = new Parser(s);
AST ast = p.parse();
CodeGenerator code = new CodeGenerator(ast);
code.eval();
```

```
Scanner s = new Scanner("prog1.x");
Parser p = new Parser(s);
AST ast = p.parse();
CodeGenerator code = new CodeGenerator(ast);
code.eval();
```



new InterpretadorX("prog1.x").eval();

Interface mais simples, que a de cima

(6) Decorador

Contexto: Sistema que usa canais de comunicação

Já foi usado para explicar o padrão Fábrica

```
interface Channel {
  void send(String msg);
   String receive();
class TCPChannel implements Channel {
class UDPChannel implements Channel {
```

Problema: Precisamos adicionar funcionalidades extras em canais

- Em muitos usos, os canais "default" (TCP ou UDP) não são suficientes
- Por exemplo, precisamos também de canais com:
 - Compactação e descompactação de dados
 - Buffers (ou caches) de dados
 - Logging dos dados enviados e recebidos
 - o etc

Possível solução: via herança

- Subclasses são criadas para essas novas funcionalidades
- TCPZipChannel extends TCPChannel
- TCPBufferedChannel extends TCPChannel
- TCPBufferedZipChannel extends TCPZipChannel extends TCPChannel
- TCPLogChannel extends TCPChannel
- TCPLogBufferedZipChannel extends TCPBufferedZipChannel extends
 TCPZipChannel extends TCPChannel

Possível solução: via herança

- Subclasses são criadas para essas novas funcionalidades
- TCPZipChannel extends TCPChannel
- TCPBufferedChannel extends TCPChannel
- TCPBufferedZipChannel extends TCPZipChannel extends TCPChannel
- TCPLogChannel extends TCPChannel
- TCPLogBufferedZipChannel extends TCPBufferedZipChannel extends
 TCPZipChannel extends TCPChannel

Possível solução: via herança

- Subclasses são criadas para essas novas funcionalidades
- TCPZipChannel extends TCPChannel
- TCPBufferedChannel extends TCPChannel
- TCPBufferedZipChannel extends TCPZipChannel extends TCPChannel
- TCPLogChannel extends TCPChannel
- TCPLogBufferedZipChannel extends TCPBufferedZipChannel extends
 TCPZipChannel extends TCPChannel

Problema: explosão no número de subclasses

E precisamos de classes similares para UDP

- UDPZipChannel extends UDPChannel
- UDPBufferedChannel extends UDPChannel
- UDPBufferedZipChannel extends UDPZipChannel extends UDPChannel
- UDPLogChannel extends UDPChannel
- UDPLogBufferedZipChannel extends UDPBufferedZipChannel extends
 UDPZipChannel extends UDPChannel

Solução: Padrão Decorador

 Resolve o nosso problema -- que é adicionar novas funcionalidades em uma classe -- por meio de composição e não mais por meio de herança

Exemplo

```
channel = new ZipChannel(new TCPChannel());
// TCPChannel que compacte/descompacte dados enviados/recebidos
```

Exemplo

```
channel = new ZipChannel(new TCPChannel());
// TCPChannel que compacte/descompacte dados enviados/recebidos
```

Mais um exemplo

```
channel = new BufferChannel(new ZipChannel (new TCPChannel()));
// TCPChannel com compactação e um buffer associado
```

Mais um exemplo

```
channel = new BufferChannel(new ZipChannel (new TCPChannel()));
// TCPChannel com compactação e um buffer associado
```

Mais um exemplo

```
channel = new BufferChannel (new ZipChannel (new TCPChannel ()));
// TCPChannel com compactação e um buffer associado
```

Comparação

```
channel = new BufferChannel (new ZipChannel (new TCPChannel()));
// TCPChannel com compactação e um buffer associado
```



Dentro de uma caixa, tem outra caixa, que tem outra caixa ... até chegar no presente. Isto é, até chegar em TCPChannel ou UDPChannel

Implementação do Padrão Decorador

Implementação

- Uma classe base, chamada ChannelDecorator
- Uma subclasse para cada funcionalidade
 - Exemplos: ZipChannel, BufferedChannel, LogChannel

Implementação

- Não são mais necessárias:
 - Subclasses para combinações de funcionalidades.
 Exemplo: TCPBufferedZipChannel
- Logo, não existe explosão no número de subclasses

```
class ChannelDecorator implements Channel {
 protected Channel channel;
 public ChannelDecorator(Channel channel) {
   this.channel = channel;
 public void send(String msg) {
    channel.send(msg);
 public String receive() {
   return channel.receive();
```

Todos os decoradores são subclasses dessa classe única

```
class ChannelDecorator implements Channel {
  protected Channel channel;
  public ChannelDecorator(Channel channel) {
    this.channel = channel;
  public void send(String msg) {
    channel.send(msg);
 public String receive() {
   return channel.receive();
```

```
class ChannelDecorator implements Channel {
  protected Channel channel;
  public ChannelDecorator(Channel channel) {
    this.channel = channel;
  public void send(String msg) {
    channel.send(msg);
 public String receive() {
   return channel.receive();
```

```
class ChannelDecorator implements Channel {
  protected Channel channel;
  public ChannelDecorator(Channel channel) {
    this.channel = channel;
  public void send(String msg) {
    channel.send(msg);
 public String receive() {
   return channel.receive();
```

Implementação: ZipChannel

ZipChannel

```
class ZipChannel extends ChannelDecorator {
   public ZipChannel(Channel c) {
    super(c);
   public void send(String msg) {
    "compacta mensagem msg"
    super.channel.send(msg);
   public String receive() {
    String msg = super.channel.receive();
    "descompacta mensagem msg"
    return msg;
```

ZipChannel

```
class ZipChannel extends ChannelDecorator {
   public ZipChannel(Channel c) {
    super(c);
   public void send(String msg) {
    "compacta mensagem msg"
    super.channel.send(msg);
   public String receive() {
    String msg = super.channel.receive();
    "descompacta mensagem msg"
    return msg;
```

ZipChannel

```
class ZipChannel extends ChannelDecorator {
   public ZipChannel(Channel c) {
    super(c);
   public void send(String msg) {
    "compacta mensagem msg"
    super.channel.send(msg);
   public String receive() {
    String msg = super.channel.receive();
    "descompacta mensagem msg"
    return msg;
```

Exemplo

```
channel = new BufferChannel (new ZipChannel (new TCPChannel ())
// TCPChanne/ com compactaç<del>ão e xim buf</del>
  class BufferChannel extends ChannelDecorator {
      ... super.channel
```

Exemplo

```
BufferChannel (new TCPChannel ()
channel = new
// TCPChannel com compactação e um buffer
          class ZipChannel extends ChannelDecorator {
             ... super.channel
```

Exemplo

```
channel = new BufferChannel (new ZipChannel (new TCPChannel ())
// TCPChannel com compactaç<del>ão e um buffer</del>
                   class TCPChannel implements Channel {
                       // canal "final"
```

(7) Strategy

Contexto: Biblioteca de Estruturas de Dados

```
class MyList {
  ... // dados de uma lista
  ... // métodos de uma lista: add, delete, search
  public void sort() {
    ... // ordena a lista usando Quicksort
```

Problema: lembram do Princípio Aberto/Fechado?

Problema

- Classe MyList não está aberta a extensões
- Possível extensão: mudar o algoritmo de ordenação
- Usar ShellSort, HeapSort, etc

Solução: Padrão Strategy

- Objetivo: parametrizar os algoritmos usados por uma classe; tornar uma classe "aberta" a novos algoritmos
- No nosso exemplo, a novos algoritmos de ordenação

Passo #1: Criar uma hierarquia de "estratégias"

(estratégia = algoritmo)

```
abstract class SortStrategy {
  abstract void sort(MyList list);
class QuickSortStrategy extends SortStrategy {
 void sort(MyList list) { ... }
class ShellSortStrategy extends SortStrategy {
 void sort(MyList list) { ... }
```

```
abstract class SortStrategy {
  abstract void sort(MyList list);
class QuickSortStrategy extends SortStrategy {
  void sort(MyList list) { ... }
class ShellSortStrategy extends SortStrategy {
  void sort(MyList list) { ... }
```

```
abstract class SortStrategy {
  abstract void sort(MyList list);
class QuickSortStrategy extends SortStrategy {
  void sort(MyList list) { ... }
class ShellSortStrategy extends SortStrategy {
  void sort(MyList list)/{ ... }
```

Código do QuickSort

```
abstract class SortStrategy {
  abstract void sort(MyList list);
class QuickSortStrategy extends SortStrategy {
  void sort(MyList list) { ... }
class ShellSortStrategy extends SortStrategy {
  void sort(MyList list) { ... }
```

Código do ShellSort

Passo #2: Modificar MyList para usar a hierarquia de

estratégias

```
class MyList {
  ... // dados de uma lista
  ... // métodos de uma lista: add, delete, search
 private SortStrategy strategy;
 public MyList() {
    strategy = new QuickSortStrategy();
 public void setSortStrategy(SortStrategy strategy) {
   this.strategy = strategy;
 public void sort() {
    strategy.sort(this);
```

```
class MyList {
  ... // dados de uma lista
  ... // métodos de uma lista: add, delete, search
 private SortStrategy strategy;
 public MyList() {
    strategy = new QuickSortStrategy();
 public void setSortStrategy(SortStrategy strategy) {
   this.strategy = strategy;
 public void sort() {
    strategy.sort(this);
```

```
class MyList {
  ... // dados de uma lista
  ... // métodos de uma lista: add, delete, search
 private SortStrategy strategy;
 public MyList() {
    strategy = new QuickSortStrategy();
 public void setSortStrategy(SortStrategy strategy)
   this.strategy = strategy;
 public void sort() {
   strategy.sort(this);
```

```
class MyList {
  ... // dados de uma lista
  ... // métodos de uma lista: add, delete, search
 private SortStrategy strategy;
 public MyList() {
    strategy = new QuickSortStrategy();
 public void setSortStrategy(SortStrategy strategy) {
   this.strategy = strategy;
 public void sort() {
   strategy.sort(this);
```

(8) Observador

Contexto: Sistema de uma Estação Meteorológica

- Duas classes desse sistema:
 - Temperatura
 - Termômetro
- Existem diversos tipos de Termômetro (digital, analógico, web, celular, console, etc)
- Se a temperatura mudar, os termômetros devem ser atualizados

Problema

- Não queremos acoplar Temperatura a Termômetros
- Motivos:
 - Tornar classe de dados (modelo) independente de classes de visão (ou de interface com usuários)
 - Tornar flexível a adição de um novo tipo de termômetro no sistema

Solução: Padrão Observador

- Implementa uma relação do tipo um-para-muitos entre objetos chamados de Sujeito e Observadores
 - Sujeito: Temperatura
 - Observadores: Termômetros
- Quando o estado de um Sujeito muda, seus Observadores são notificados.
- Mas Sujeito n\u00e3o conhece o tipo concreto
 - de seus Observadores

Programa Principal

```
void main() {
  Temperatura t = new Temperatura();
  t.addObser/ver(new TermometroCelsius());
  t.addObserver(new TermometroFahrenheit());
  t.setTemp(100.0);
```

Sujeito

Programa Principal

```
void main() {
  Temperatura t = new Temperatura();
  t.addObserver(new TermometroCelsius());
  t.addObserver(new TermometroFahrenheit());
  t.setTemp(100.0);
}
```

Dois observadores

Programa Principal

```
void main() {
  Temperatura t = new Temperatura();
  t.addObserver(new TermometroCelsius());
  t.addObserver(new TermometroFahrenheit());
  t.setTemp(100.0);
}
```

Notifica os termômetros

Classe Temperatura

```
class Temperatura extends Subject {
 private double temp;
  public double getTemp() {
    return temp;
  public void setTemp(double temp) {
    this.temp = temp;
    notifyObservers();
```

Classe Temperatura

```
class Temperatura extends Subject {
  private double temp;
 public double getTemp() {
    return temp;
  public void setTemp(double temp) {
    this.temp = temp;
    notifyObservers();
```

Classe que implementa addObservers e notifyObservers

Classe Temperatura

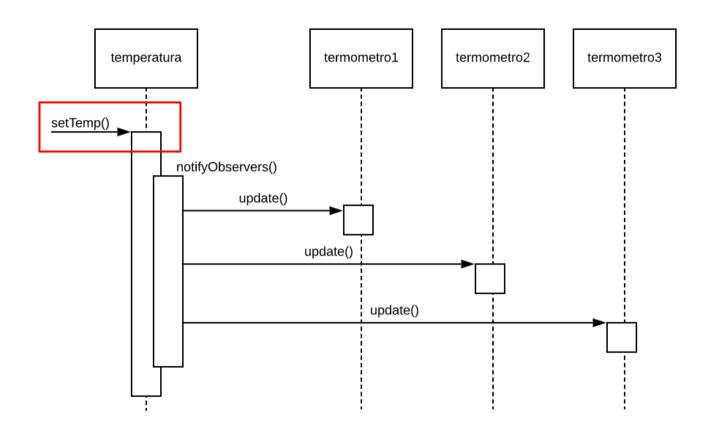
```
class Temperatura extends Subject {
  private double temp;
 public double getTemp() {
    return temp;
  public void setTemp(doub/le temp) {
    this.temp = temp;
   notifyObservers();
```

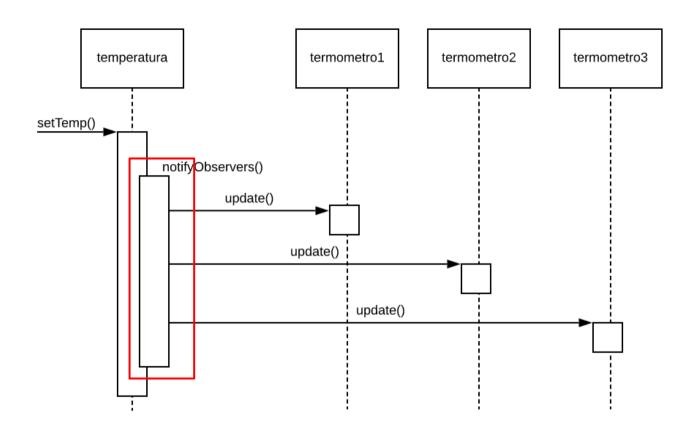
Notifica todos os observadores (isto é, Termômetros) que foram adicionados a uma Temperatura

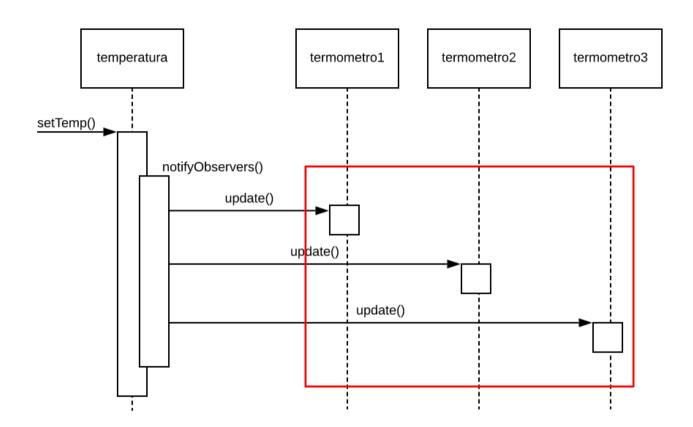
Uma classe Termômetro

```
class TermometroCelsius
                        implements Observer {
 public void update(Subject s){
   double temp = ((Temperatura) s).getTemp();
   System.out./println("Temperatura Celsius: " + temp);
```

Todos Observadores devem implementar esse método. Chamada de **notifyObservers** (em Temperatura) resulta na execução de **update** de cada um de seus observadores







(9) Template Method

Contexto: Folha de Pagamento

- Uma classe base: Funcionario
- Duas subclasses: FuncionarioPublico e FuncionarioCLT

Problema

- Função que calcula salário de funcionários:
 - Passos são semelhantes para func. públicos e CLT
 - Porém, existem alguns detalhes diferentes
- Na classe pai (Funcionario) queremos definir o "workflow principal" (ou o template) para cálculo de salários
- E deixar aberto para as subclasses os refinamentos desses passos

Solução: Padrão **Template Method**

- Especifica como implementar o esqueleto de um algoritmo em uma classe abstrata X
- Mas deixando pendente alguns passos (ou métodos abstratos) para serem implementados nas subclasses
- Ou seja, esse padrão permite que subclasses customizem um algoritmo, mas sem mudar sua estrutura

```
abstract class Funcionario {
   double salario;
   private abstract double calcDescontosPrevidencia();
   private abstract double calcDescontosPlanoSaude();
   private abstract double calcOutrosDescontos();
   public double calcSalarioLiquido { // template method
     double prev = calcDescontosPrevidencia();
     double saude = calcDescontosPlanoSaude();
     double outros = calcOutrosDescontos();
     return salario - prev - saude - outros;
```

Serão implementados pelas subclasses

```
abstract class Funcionario {
   double salario;
   private abstract double calcDescontosPrevidencia();
   private abstract double calcDescontosPlanoSaude();
   private abstract double calcOutrosDescontos();
   public double calcSalarioLiquido { // template method
     double prev = calcDescontosPrevidencia();
     double saude = calcDescontosPlanoSaude();
     double outros = calcOutrosDescontos();
     return salario - prev - saude - outros;
```

```
abstract class Funcionario {
   double salario;
   private abstract double calcDescontosPrevidencia();
   private abstract double calcDescontosPlanoSaude();
   private abstract double calcOutrosDescontos();
   public double calcSalarioLiquido { // template method
     double prev = calcDescontosPrevidencia();
     double saude = calcDescontosPlanoSaude();
     double outros = calcOutrosDescontos();
     return salario - prev - saude - outros;
```

Passos principais (ou template, ou modelo) para cálculo de salário líquido

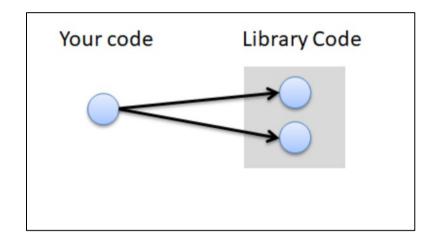
Inversão de Controle

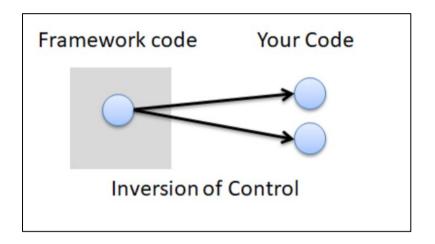
- Template Method é usado para implementar Inversão de Controle, principalmente em frameworks
- Framework: define o "modelo" de um algoritmo/sistema
 - Mas clientes podem parametrizar alguns passos
 - Framework que chama esse código dos clientes
 - Daí o termo inversão de controle

Frameworks vs Bibliotecas

- Sistema X usa um sistema Y
- Y é uma biblioteca ou framework?
 - Se X tem total controle das chamadas, define a ordem delas, etc, então Y é uma biblioteca.
 - Mas se é Y que tem o controle principal (por exemplo, ele implementa o método main), então Y é um framework.

Frameworks vs Bibliotecas





Fonte: https://github.com/prmr/SoftwareDesign/blob/master/modules/Module-06.md

(10) Visitor

Contexto: Veiculo e subclasses

- Suponha um sistema com uma classe Veiculo
- E três subclasses: Carro, Onibus e Bicicleta
- E uma lista polimórfica de objetos Veiculo:

```
List<Veiculo> list = new ArrayList<Veiculo>();
list.add(new Carro(..));
list.add(new Onibus(..));
...
```

Problema

 Frequentemente, temos que realizar uma operação com todos os veículos armazenados na lista do slide anterior

Exemplo:

- o Imprimir dados de veículos (sejam Carro, Onibus,...)
- Salvar dados de veículos em disco
- Enviar uma msg para os donos dos veículos
- o etc

Problema

- Queremos seguir o princípio Aberto/Fechado:
 - Manter Veiculo e suas subclasses fechados para mudanças, mas aberto para extensões
 - Extensões: diversas operações que queremos realizar com veículos

Possível alternativa

```
interface Visitor {
   void visit(Carro c);
  void visit(Onibus o);
   void visit(Motocicleta m);
class PrintVisitor implements Visitor {
   public void visit(Carro c) { "imprime dados de carro" }
   public void visit(Onibus o) { "imprime dados de onibus" }
   public void visit(Motocicleta m) {"imprime dados de moto"}
```

Possível alternativa (cont.)

```
PrintVisitor visitor = new PrintVisitor();
foreach (Veiculo veiculo: listaDeVeiculosEstacionados) {
   visitor.visit(veiculo); // erro de compilação
}
```

Possível alternativa (cont.)

```
PrintVisitor visitor = new PrintVisitor();
foreach (Veiculo veiculo: listaDeVeiculosEstacionados) {
   visitor.visit(veiculo); // erro de compilação
}
```

- Em Java e linguagens similares, compilador não conhece o tipo dinâmico do parâmetro veiculo
- Logo, ele não sabe "identificar" qual dos três métodos visit de PrintVisitor deverá ser chamado

Solução: Padrão Visitor

- Permite adicionar uma operação genérica em uma família de classes, sem mexer no código delas
- Permite simular multiple dispatching, em linguagens que oferecem apenas single dispatching

```
abstract class Veiculo {
  abstract public void accept(Visitor v);
class Carro extends Veiculo {
  public void accept(Visitor v) {
   v.visit(this);
class Onibus extends Veiculo {
  public void accept(Visitor v) {
    v.visit(this);
// Idem para Motocicleta
```

```
PrintVisitor visitor = new PrintVisitor():
foreach (Veiculo veiculo: listaDeVeiculosEstacionados) {
  veiculo.accept(visitor);
                   Chama accept do tipo dinâmico de veiculo. Suponha que seja Carro
     class Carro extends Veiculo {
       public void accept(Visitor v) {
        v.visit(this);
```

Tipo de this é conhecido estaticamente (Carro)

Visitor: vantagens & desvantagens

Visitor: Vantagens

- Visitors facilitam a adição de um método em uma hierarquia de classes
- Pode existir um segundo Visitor, com outras operações
 - Exemplo: calcular imposto de veículos de MG

Visitor: Desvantagens

 A adição de uma nova classe na hierarquia (exemplo: Caminhao), implica que todos os Visitors (concretos) terão que ser atualizados, com um novo método: visit (Caminhao)

Visitor: Desvantagens

- Visitors podem quebrar encapsulamento
 - Por exemplo, Veiculo pode ter que implementar métodos públicos expondo seu estado interno para que os Visitors tenham acesso a ele

Quando não vale a pena usar

padrões de projeto?

Paternite

- Termo usado por John Ousterhout: inflamação causada pelo uso precipitado de padrões de projeto
- Padrões de Projeto ⇔ Design for change
- Design for change: projeto acomoda mudanças futuras
- Se a chance de tais mudanças é zero, não precisamos de padrões de projeto

Trade-off: Design for Change vs Complexidade

- Não existe almoço grátis! Tudo tem um um preço ...
- Para viabilizar "design for change", Design Patterns
 "complicam" um pouco o projeto
- Por exemplo, demandam a criação de classes extras

Exemplo: Strategy

Solução sem padrão de projeto

```
class MyList {
    ... // dados de uma lista
    ... // métodos de uma lista: add, delete, search
    public void sort() {
        ... // ordena a lista usando Quicksort
    }
}
```

1 classe

Solução sem padrão de projeto

```
class MyList {
    ... // dados de uma lista
    ... // métodos de uma lista: add, delete, search
    public void sort() {
        ... // ordena a lista usando Quicksort
    }
}
```

1 classe

1 classe (com mais código)

- +1 classe abstrata
- +2 classes de estratégias

Solução usando Strategy

```
class MvList {
  ... // dados de uma lista
  ... // métodos de uma lista: add. delete. search
  private SortStrategy strategy;
  public MyList() {
    strategy = new QuickSortStrategy();
  public void setSortStrategy(SortStrategy strategy) {
    this.strategy = strategy;
  public void sort() {
    strategy.sort(this);
```

```
abstract class SortStrategy {
  abstract void sort(MyList list);
}
class QuickSortStrategy extends SortStrategy {
  void sort(MyList list) { ... }
}
class ShellSortStrategy extends SortStrategy {
  void sort(MyList list) { ... }
}
```

Paternite: um (provável) exemplo

Paternite: um (provável) exemplo

org.springframework.aop.framework

Class AbstractSingletonProxyFactoryBean

java.lang.Object

org.springframework.aop.framework.ProxyConfig

└org.springframework.aop.framework.AbstractSingletonProxyFactoryBean

All Implemented Interfaces:

Serializable, BeanClassLoaderAware, FactoryBean, InitializingBean

Direct Known Subclasses:

TransactionProxyFactoryBean

public abstract class AbstractSingletonProxyFactoryBean
extends ProxyConfig

implements FactoryBean, BeanClassLoaderAware, InitializingBean

Convenient proxy factory bean superclass for proxy factory beans that create only singletons.

Manages pre- and post-interceptors (references, rather than interceptor names, as in ProxyFactoryBean) and provides consistent interface management.

Fim